Sobrevida de pacientes oncológicos com sepse internados na Terapia Intensiva entre 2020 – 2023: Estudo de coorte

 Autores: Giullia Victoria Menezes de Aquino Eloi, Danielle de Henrique Mendonça, Flavia Giron Camerini, Cintia Silva Fassarella, Natalia Soares de Castro, Marcelle Gonçalves Zuchelli

**Introdução**: A sepse é definida pela presença de disfunção orgânica ameaçadora à vida secundária à resposta desregulada do organismo à infecção. Pacientes oncológicos estão em maior risco de desenvolver sepse devido ao comprometimento imunológico associado ao câncer e aos tratamentos, frequentemente necessitando de admissão em unidades de terapia intensiva (UTI).

**Objetivo**: Avaliar a sobrevida de pacientes oncológicos com sepse internados em unidades de terapia intensiva (UTI) entre 2020 e 2023, por meio de um estudo de coorte, identificando fatores prognósticos e aspectos que possam influenciar os desfechos clínicos desses pacientes.

**Métodos**: Estudo coorte com análise documental em banco de dados secundários do Epimed Monitor UTI Adulto® de um Hospital Universitários do Rio de Janeiro. Foram incluídos pacientes oncológicos com diagnostico de sepse internados na Terapia Intensiva com tempo de internação ≥ 30 dias entre 1 janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024. As variáveis de interesse foram idade, sexo, mortalidade e sobrevida

**Resultados**: Foram identificados 586 pacientes oncológicos com internação maior ou igual a 30 dia, sendo 535 sem sepse e 51 pacientes com o diagnóstico de sepse.  A idade média foi 64 anos, com uma mediana de 68,0 anos. Observa-se uma distribuição quase equitativa entre os pacientes, com 54,9% sexo masculino e 45,1% sexo feminino. No que tange a mortalidade dos pacientes com diagnostico de sepse, obteve um p-valor com relevância estatística em relação a sobrevida desses pacientes no longo tempo de internação, sugerindo que a presença de sepse durante a internação aumenta substancialmente a probabilidade de óbito.(p= 0,001). Em relação a idade indica que os pacientes com sepse têm uma probabilidade de sobrevivência reduzida em comparação com aqueles sem sepse, principalmente à medida que a idade avança. (p = 0,021).

**Conclusão**: Vários fatores influenciam a sobrevida dos pacientes oncológicos com sepse na UTI, a análise criteriosa desses elementos é essencial para o desenvolvimento e a implementação de estratégias terapêuticas mais eficazes, com potencial para melhorar os desfechos clínicos nessa população altamente vulnerável. Diante disso, torna-se essencial investigar os determinantes prognósticos específicos para essa população, a fim de otimizar o manejo clínico e reduzir a mortalidade associada.

Referencia:

SINGER, M.; DEUTSCHMAN, C. S.; SEYMOUR, C. W.; HARI, M. S.; ANNANE, D;  BAUER, M. et al. The Third International Consensus definitions for sepsis and septic shock (Sepsis-3). JAMA 315(8):801–810, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1001/jama.2016.0287> Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2492881>